

CONVOCAÇÃO

O Conselho Municipal de Saúde, por meio de sua presidenta, **CONVOCA** todos os conselheiros, titulares e suplentes, em primeira chamada com a presença da maioria absoluta de seus Membros ou em segunda chamada, quinze minutos após, presentes no mínimo um terço de seus Membros (§ 3º do Art. 14/RI), para a **281ª** Reunião, Ordinária, do Conselho, que será realizada no dia **26 de Março 2018** (2ª feira), às **19h00**, no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde localizado na Rua Campos Salles, 33 – Jd Belvedere.

Deverá o conselheiro titular informar com antecedência e mesa diretora e ao respectivo suplente quando não puder comparecer as reuniões do Conselho.

Pauta da 282ª Reunião Ordinária do CMS – 26/03/2018

1. Aprovação da Ata 281ª Reunião Ordinária.

2. Expediente

2.1. Justificativa de ausências dos Conselheiros;

2.2. Informes:

- a) Relatório Bimestral de Endemias

3. Ordem do Dia

3.1 Assunto para Discussão

- a) **Conselho de Saúde:** a responsabilidade do controle social democrático do SUS (Cartilha em FDF).

3.2. Assunto para Deliberação

- a) Sistema -SARGSUS (Relatório Anual de Gestão).

4. Encerramento

Mesa Diretora – Biênio 2018/2019



Cleuice Aparecida Tavares da Cruz
Presidenta.

Araras, 23 Março de 2018.

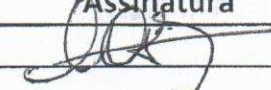
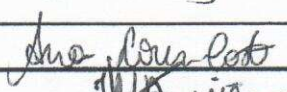



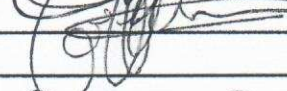
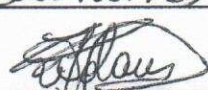

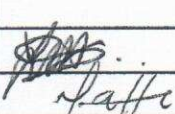
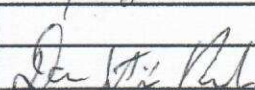
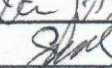
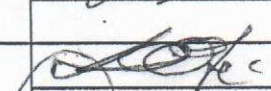
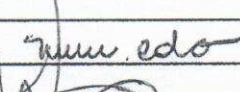

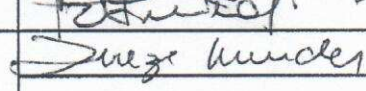

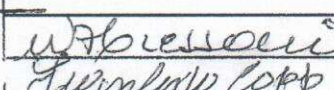
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

ANO 2018

Ata da 282ª (Ducentésima octogésima segunda) reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada aos 23 do mês de abril de 2018 -segunda-feira, nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde, situada à Rua Campos Salles, nº33. A reunião teve início às 19h30 com a seguinte pauta: **1. Aprovação da ata 281ª Reunião Ordinária, 2. Expediente: 2.1. Justificativa de ausência dos conselheiros, 2.2 Informes, 3. Ordem do Dia: 3.1 Assunto para Discussão, 3.2 Assunto para Deliberação: a) Plano de Trabalho CEREN – Projeto CIA (Centro de Inclusão para Autistas)** Participaram da reunião os conselheiros e conselheiras titulares : Ana Cristina Wiziack Zago (SMS), Ana Loren Costa (LGBT – SOMOS) Cesar Augusto Pinheiro (Clínica Antonio Luiz Sayão), Cleurice Aparecida Tavares da Cruz (Ass. Comunitária “Maria Esmeria”), Daniela F. da Silva Camargo (CEREN), Evandra Cristina Fernandes Zangirolami (SMS), Luzia Martinez Leme (Ass. moradores Pedras Preciosas), Regina Arnaldo Rodrigues (Ass. Farmácias e Drogarias de Araras e região) , Tavane Anselmo Malaguetse (SMS), Thiago Camargo Cianciardi (APAE). **Suplentes com direito a voto:** Davi Gustavo Parolin (GAMA), Lucia Helena Buglioli (Ass. Alara), Mario Augusto F. Santos (SindSaude) **Suplente sem direito a voto:** Adão Correa (SMS), Vanderli Ap. de Freitas (SMS), Marta Ap. Pavan Giorgiano (ISCMA). **2.1 Justificativas de ausências dos conselheiros:** Tereza Ap. Mendes (SindSaude) , Rosa Maria Scanavini (Ass. Alara), Paulo de Moraes Jr. (Ass. Cirurgiões Dentistas), Luiz Emilio Salomé (SMS). **1. Aprovação da ata 281ª Reunião Ordinária,** Foi enviado a ata 281ª para todos os conselheiros, aprovada por unanimidade. **3.2 Assunto para Deliberação: a) Plano de Trabalho CEREN – Projeto CIA (Centro de Inclusão para Autistas):** Daniela F. da Silva Camargo Apresenta o Plano de Trabalho- Contemplando toda demanda municipal, este Plano de Trabalho CIA – Centro de inclusão para Autista tem como objetivo realizar através da parceria com as Secretarias Municipal de saúde e Educação de um trabalho intersectorial com equipe multidisciplinar especializada , atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias, no acompanhamento , reabilitação e encaminhamentos necessários de acordo com a característica individual de cada pessoa com TEA. Os objetivos estão de acordo com as diretrizes do Centro de Inclusão para Autistas, que visam: I - Atuar de forma intersectorial no desenvolvimento das ações e das políticas e no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista. II – Oferecer atenção integral às necessidades de saúde da pessoa com TEA, objetivando o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional e o acesso a medicamentos e nutrientes. III- Promover o incentivo à informação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com TEA, bem como a pais e responsáveis. IV- Propor iniciativas relacionadas à

pesquisa científica, estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características relacionadas ao TEA no município. Os atendimentos e atividades terão fluxo contínuo. Os atendimentos serão todos previamente agendados seguindo cronograma semanal para as atividades de Avaliação, Acompanhamento e Reabilitação, todos com acompanhamento de Psicólogos, Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Assistente Social e Terapeuta Ocupacional, o projeto terá o custo mensal de R\$25.000,00/ Mês, deste R\$12.495,99 em Recursos Humanos, R\$899,71 em Encargos Sociais, R\$2.604,30 em Materiais de Consumo, R\$9.000,00 em Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica, Aprovado por unanimidade. Sem mais eu Ana Loren Costa Ana Loren Costa Lavrei essa ata que segue com a lista dos presentes anexa.

Lista de Presença - 281ª Reunião Ordinária 26/03/2018

Nº	Titulares	Entidades	Assinatura
1	Ana Cristina Wiziack Zago Adão Correa	SMS	
2	Ana Loren Costa Thiago Luiz Dias Vieira	SOMOS - coletivo LGBT de Araras	
3	Cesar Augusto Pinheiro Roberto Chapola	Clínica Antonio Luiz Sayão	
4	Cleurance Ap. Tavares da Cruz Elisangela Ap. Pereira Bueno	Ass. Comunitária "Maria Esmeria"	
5	Daniela F. da Silva Camargo Cristina da Cruz Franchini	CEREN UNIARARAS	
6	Eustaquio Alves Cardoso Cicero Nunes	Ass. Terra Boa	
7	Evandra Cristina Fernandes Zangirolami Margarete Pagotti	SMS	
8	José Horácio Siqueira Vieira Paulo de Moraes Jr	Ass. Cirurgiões Dentistas	
9	José Silva Guida Israel Arantes	Coop. Agricultores	
10	José Luiz Vitor Antonio Carlos Gatti	SINDSEPA	
11	Laryssa Roberta Zuntin Davi Gustavo Perolin	VIDA GAMA	
12	Luzia Martinez Leme	Ass. Morad. Pedras Preciosas	
13	Luiz Emílio Salomé Rodrigo Luiz Klein Harder	SMS	
14	Regina Arnaldo Rodrigues Edson José Rodrigues	Ass. Farmácias e Drogarias de Araras e Região	
15	Tavane Anselmo Malaguesse Vanderli Ap. de Freitas	SMS	
16	Tereza Ap. Mendes Mario Augusto F. Santos	SINDSAUDE	
17	Thiago Camargo Cianciardi Marta Ap. Pavan Giorgiano	APAE ISCMA	
18	Warlei Antonio Cressoni Francisco Kapp	ASS. APOSENTADOS	



Relatório Bimestral da Equipe de Endemias (Período de 01/01/18 à 28/02/18)

Nº Coordenação	01
Nº Supervisores	03
Nº Agentes	34
Nº Pontos estratégicos	381
Nº Imóveis Especiais	64
Nº Reclamações atendidas	153
Nº Imóveis vistoriados	25.307
Nº Atividades educativas	37
Nº Notificações Dengue	41
Nº Casos Positivos Autóctones	02
Nº Casos Positivos Importados	-
Nº Casos Negativos	39

Luciana Cristina Coelho Bianco
Coordenadora de Endemias

Secretaria Municipal de Saúde - ARARAS

CNPJ: 44.215.846/0001-14

Rua Campos Salles,33

Telefone: 1935431522 - E-mail: sms@araras.sp.gov.br

13600-111 - ARARAS - SP

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: LUIZ EMÍLIO SALOMÉ

Data da Posse: 01/01/2017

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: LUIZ EMÍLIO SALOMÉ

Data da Posse: 01/01/2017

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?

Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS

Tipo Lei - 2295

CNPJ

15.422.708/0001-08 - Fundo de Saúde

Data

28/06/1991

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?

Sim

Gestor do FMS

LUIZ EMÍLIO SALOMÉ

Cargo do Gestor do FMS

Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS

Tipo Resolução - 2290

Nome do Presidente do CMS

CLEURICE APARECIDA TAVARES DA CRUZ

Data

28/06/1991

Segmento

usuário

Data da última eleição do Conselho

19/12/2016

Telefone

1935431522

E-mail

conselho.saude@araras.sp.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde

06/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde?

Sim

A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 279 Em 14/11/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

2 - ppa 2018 2021 introducao 2.docx

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 273 Em 24/04/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PROGRAMACAO ANUAL DE SAUDE 2017 - COMPLETA.doc

PAS 2017 Aprovação do CMS.pdf

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018?

Sim

Situação

Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde

Resolução nº 281 Em 26/02/2018

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2018 introdução e ações.docx

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Não

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde: Araras

O município participa de algum consórcio? Não

O município está organizado em regiões intramunicipal? Não Quantas?

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O RAG - Relatório Anual de Gestão é um processo de acompanhamento e avaliação das ações que ocorreram durante o ano do Plano Anual de Saúde e da Programação Anual de Saúde subsidiando as ações para um melhor resultado dos Indicadores de Saúde.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

131.282

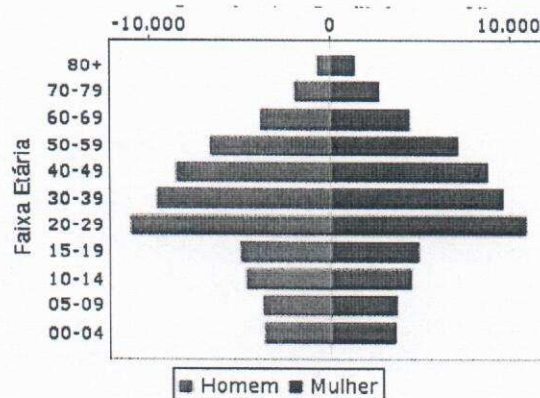
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	121.055	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	86.755	75,56%
Preta	5.840	4,45%
Amarela	404	0,31%
Parda	25.789	19,64%
Indígena	44	0,03%
Sem declaração	11	0,01%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	3.687	3.563	7.250
05-09	3.789	3.638	7.427
10-14	4.708	4.433	9.141
15-19	5.018	4.871	9.889
20-29	11.049	10.898	21.947
30-39	9.612	9.593	19.205
40-49	8.555	8.740	17.295
50-59	6.669	7.101	13.770
60-69	3.887	4.361	8.248
70-79	2.042	2.708	4.750
80+	765	1.368	2.133
Total	59.781	61.274	121.055



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

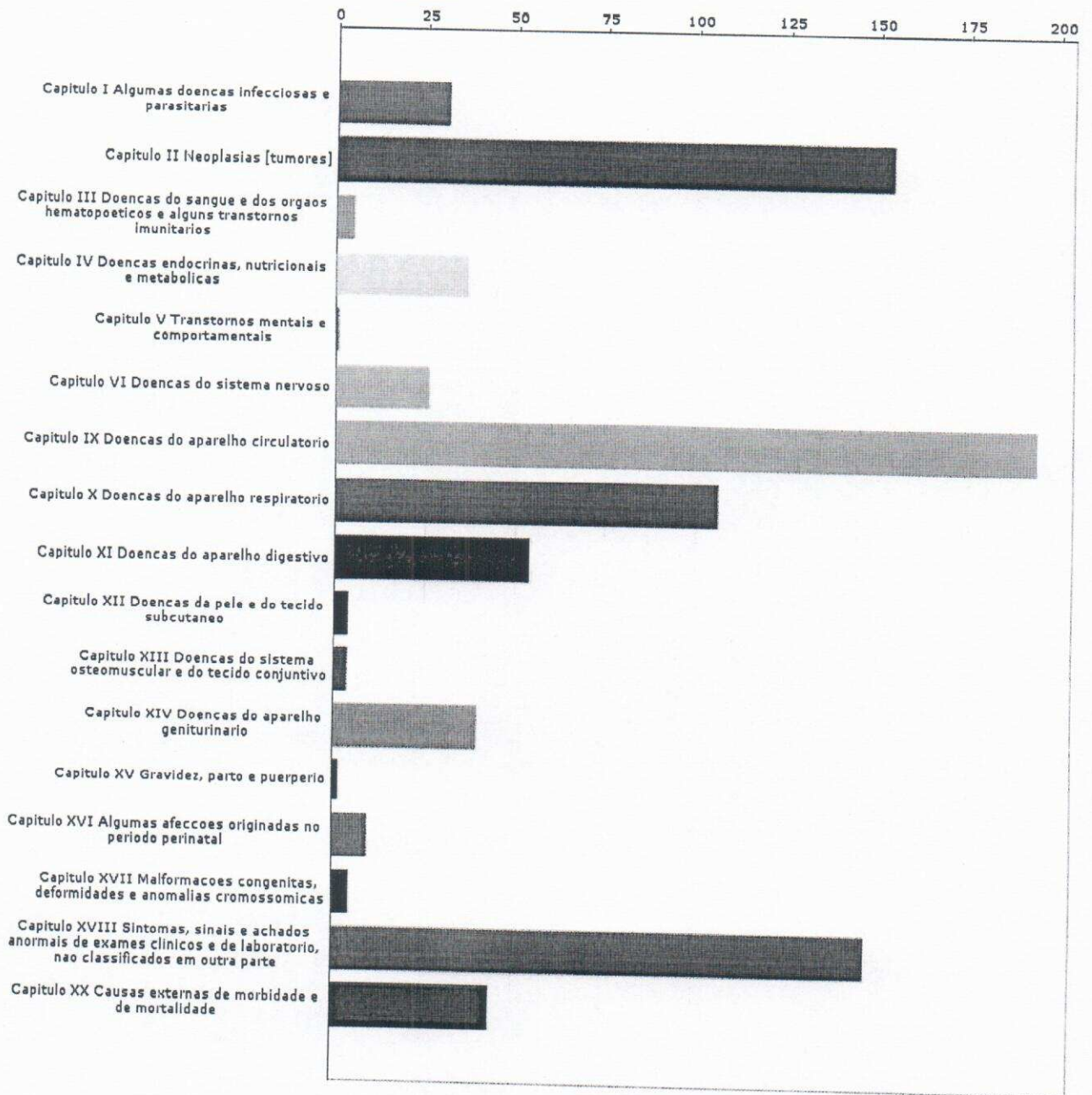
Com a população envelhecendo cada vez mais o município tem que incentivar as ações de promoção, prevenção a saúde com a finalidade de um envelhecimento saudável, isso será possível com o fortalecimento da atenção básica, atuação dos agentes de saúde in loco e ações multidisciplinares já existente tais como: nutrição, atividades físicas, saúde bucal, saúde mental entre outras.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 0)

Última atualização: 26/03/2018 10:06:52

Internações por Capítulo CID-10	Menor.1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	0	0	0	0	1	2	3	6	4	6
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	0	0	1	3	4	11	32	37	40
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	0	1	0	2	2	0
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	0	0	0	1	1	0	7	7	11
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	0	0	2	2	0	1	2	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	0	3	4	8	27	36	46
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	0	2	2	5	9	17	15
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	0	0	1	2	3	11	13	16
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5	8
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	0	0	0	1	0	3	7	14	23	38
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	2	10	11	9	5	5	1
Total	18	0	0	0	4	23	35	48	116	151	187

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8	0	31
Capítulo II Neoplasias (tumores)	26	0	154
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	5
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	10	0	37
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	17	0	26
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	70	0	194
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	56	0	106
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	0	54
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	4
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	3	0	4
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	24	0	40
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	2
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	10
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	0	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	59	0	147
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	0	44
Total	282	0	864



Análise e considerações sobre Mortalidade

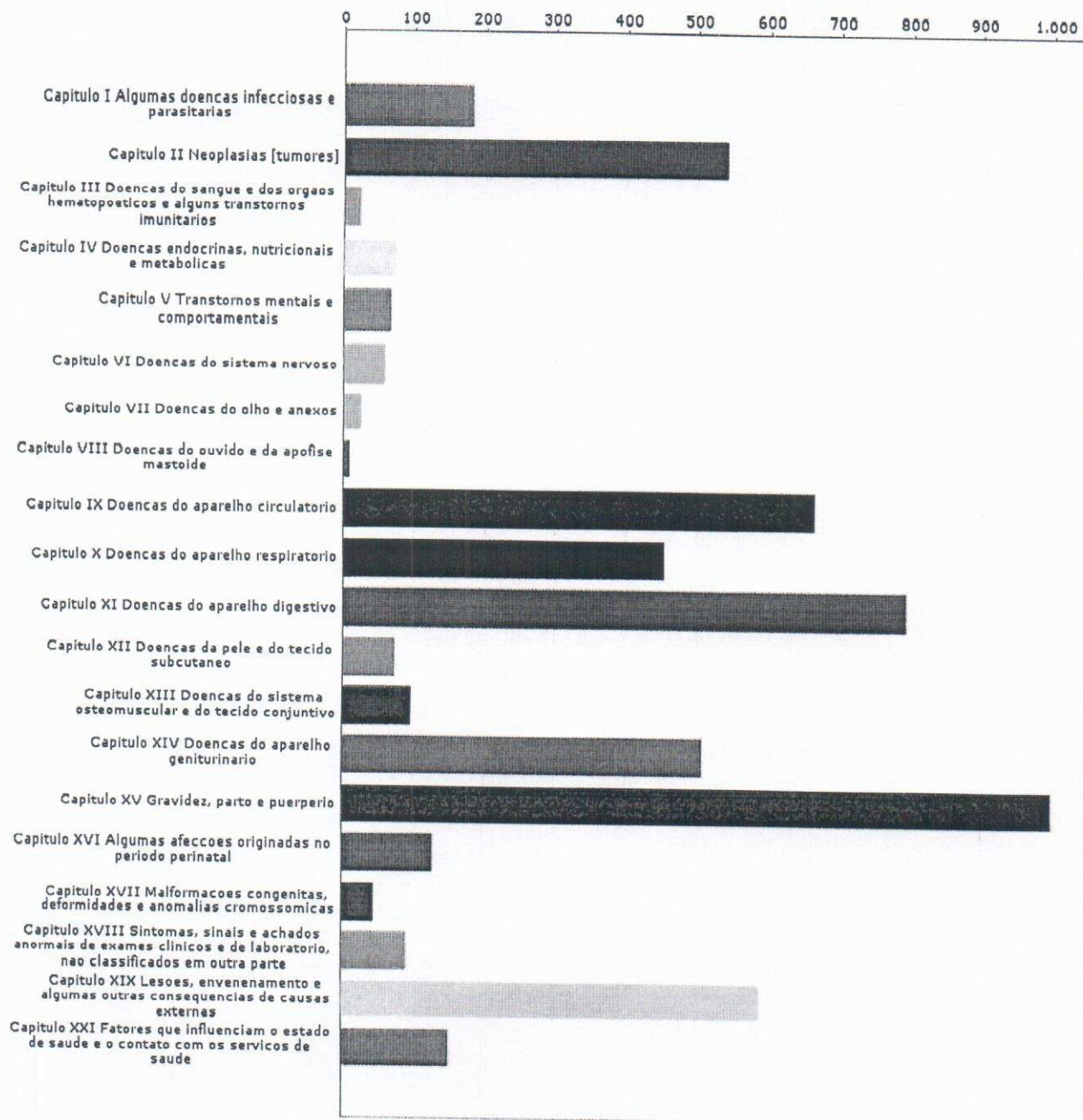
O município segue como a maioria pois devido ao envelhecimento as causas de mortalidade são as mesmas: doenças do aparelho circulatório e neoplasias.

As ações que visam melhorar esses índices são realizadas pelas Unidades de Atenção Básica com o controle da pressão arterial, controle de diabetes, controle de colesterol e triglicerídeos bem como campanhas de vida saudável.

A inclusão de hábitos saudáveis que visem a atenção especial a prevenção de tumores na saúde do homem e da mulher.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan - 0)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	16	10	4	4	13	12	20	19	23	22	21	182
Capítulo II Neoplasias (tumores)	1	14	2	1	5	19	46	75	149	117	81	31	541
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários	1	1	0	3	1	6	1	0	4	4	2	1	24
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	2	0	4	3	8	11	6	10	11	13	6	76
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	1	9	23	22	5	5	2	1	68
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	6	12	6	2	1	4	3	8	7	4	6	0	59
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	2	2	0	0	0	2	5	3	6	6	0	26
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	1	1	0	1	1	1	3	1	1	0	0	10
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	1	2	1	1	4	21	29	108	149	180	119	49	664
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	53	58	42	11	7	21	19	26	47	64	44	62	454
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	15	27	24	20	36	72	100	128	114	138	85	34	793
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	5	6	1	6	9	9	10	7	15	2	1	74
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	1	4	1	2	9	11	23	16	17	10	3	97
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	6	16	14	11	22	50	59	79	75	88	43	48	509
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	6	184	547	237	24	1	0	1	0	1.000
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	126	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	129
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	12	10	3	6	1	7	3	2	0	2	0	0	46
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	2	2	5	3	9	10	10	16	15	14	4	92
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	3	13	11	13	23	110	119	103	72	52	46	25	590
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	0	2	2	0	36	66	27	12	5	2	0	152
Total	249	182	130	91	304	952	762	680	707	745	498	286	5.586

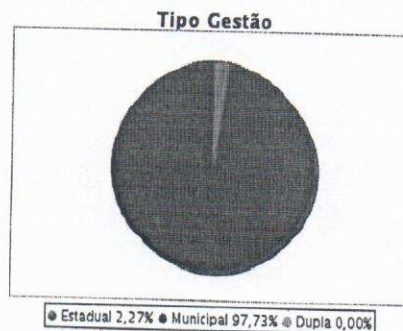


Análise e considerações sobre Mortalidade

As atividades referentes ao pré-natal do município de Araras com consultas para as gestantes e realização de todos os exames, a detecção precoce de gravidez de risco diminui consideravelmente a morbimortalidade. As doenças do aparelho circulatório e respiratório apresentam as maiores quantidades de óbitos por ano entre as morbidades apresentadas, isto é o reflexo de vários fatores como por exemplo: dieta desbalanceada e rica em sódio, sedentarismo e falta de atividades físicas. Neste cenário, torna-se vital aos gestores de saúde pública criarem ações e medidas voltadas para a prevenção, pois grande parte dessas morbidades pode ser amenizada ou evitada através de uma vida saudável e equilibrada.

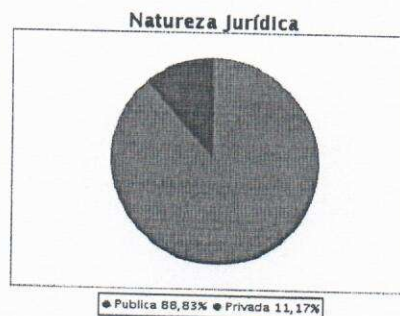
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
POSTO DE SAUDE	3	3	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	20	20	0	0
POLICLINICA	1	1	0	0
UNIDADE MÓVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	3	3	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	7	7	0	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	1	0	0
HOSPITAL GERAL	1	1	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	0	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2	2	0	0
PRONTO ATENDIMENTO	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	1	0	0
Total	44	43	1	0



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	21	16	4	1
INTERNACIONAL	1	0	1	0
MUNICIPAL	166	164	0	2
Total	188	180	5	3



Justificativa da Dupla Gestão

O município de Araras não tem nenhum estabelecimento de dupla gestão.

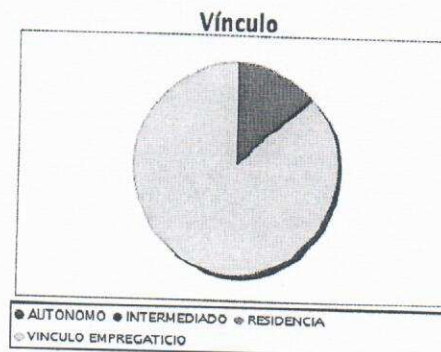
Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município possui Unidades de Saúde distribuídas por regiões com atendimento básico e especializado. Possui um SAMU Regionalizado, uma Unidade de Pronto Atendimento UPA e uma Policlínica, 02 CAPS e duas Residências Terapêuticas. A assistência hospitalar é prestada pela Santa Casa, através de convênios e tem 01 hospital psiquiátrico sob gestão estadual.

4. PROFISSIONAIS SUS (Fonte: CNES)

Última atualização: 26/03/2018 10:12:28

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	261
TOTAL	261
INTERMEDIADO	
TIPO	TOTAL
CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO	9
TOTAL	9
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
RESIDENTE	4
TOTAL	4
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	11
CELETISTA	1044
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	6
EMPREGO PUBLICO	22
ESTATUTARIO	699
TOTAL	1782



Análise e Considerações Profissionais SUS

O quadro pessoal do município entre a rede pública e privada conta com profissionais concursados efetivos, celetista, comissionado entre outros para um melhor atendimento da população com profissionais médicos, enfermeiros, administrativos, agentes de saúde, auxiliares e técnicos de enfermagem, o Gestor da Saúde trabalha cada vez mais com a Educação em Saúde com participação do Núcleo em Educação em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
1	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	275,00	274,68	/100.000

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Efetivar as campanhas de outubro Rosa e novembro Azul, para o diagnóstico precoce nos casos de câncer. Melhorar a oferta de atendimento na Atenção Básica, juntamente com a equipe multidisciplinar do NASF (a qual está em fase de implantação).	275,00	274,68	/100.000

10	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	95,00	95,00	%
----	---	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	As coletas são realizadas 100% no município, encontramos problemas no laboratório que realiza as análises IAL.	95,00	95,00	%

11	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,38	0,38	RAZÃO
----	--	------	------	-------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Qualificar a assistência a Saúde da Mulher como um todo, proporcionando horários estendidos e aos sábados em unidades sentinelas alternadamente. Trabalhar a conscientização e busca ativa nas faculdades, centro do idoso e parceria com Secretarias Municipais de Esporte e Promoção Social, aproveitando	0,38	0,38	RAZAO

12	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,45	0,45	RAZÃO
----	--	------	------	-------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Rastrear mulheres nesta faixa etária através de visitas domiciliares realizadas pelo ACS, facilitando o acesso ao exame com as Mulheres de Peito durante todo o ano, com horário estendido em algumas unidades sentinela. Trabalhar com a conscientização e busca ativa no Centro dos Idosos, na própria un	0,45	0,45	RAZAO

13	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	32,65	33,62	%
----	---	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Acompanhar ações pactuadas pela rede cegonha com parceria entre a Atenção Básica e a Maternidade, promovendo estreitamento entre estes dois serviços. Retomar o Programa Mãe Areense com o Grupo de Gestantes. Educação continuada para os profissionais envolvidos com o pré natal.	32,65	33,62	%

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
14	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	12,00	12,38	%

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Desenvolver ações educativas junto as escolas, Igrejas, Secretarias Municipais da Promoção Social, Esportes, Centro Comunitário dos Bairros. Implantar o Ambulatório do Adolescente no município, criando protocolos de atendimento voltado para este grupo, promovendo assim o acesso ao serviço do SUS.	12,00	12,38	%

15	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	11,00	11,87	/1000
----	-------------------------------	-------	-------	-------

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Intensificação do pre natal e puericultura, tanto na rede básica como na suplementar. Implantação da Rede Cegonha na maternidade, para garantia de assistência com qualidade.	11,00	11,87	/1000

16	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	4,00	4,00	N.Absoluto
----	--	------	------	------------

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Garantia de qualidade na assistência ao pre natal e ações de planejamento familiar, principalmente em multiparas com vulnerabilidades. Implantação do ambulatório de médio risco na atenção básica, para assistência adequada as gestantes. Implantação da Rede Cegonha na maternidade, para garantia de as	4,00	4,00	N ABSOLUTO

17	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	50,62	50,62	%
----	--	-------	-------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter a cobertura da Atenção Básica no município qualificando o serviço tanto na criação de protocolos, como na adequação de recursos humanos, garantindo assim um acesso adequado ao usuário SUS.	50,62	50,62	%

18	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	88,31	88,31	%
----	--	-------	-------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter o vínculo entre Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Promoção Social com o intuito de monitorar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, através da equipe da Atenção Básica.	88,31	88,31	%

19	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	28,50	28,50	%
----	--	-------	-------	---

N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
----	------	-----------	-----------	---------

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Melhorar as instalações dos Consultórios Odontológicos nas Unidades de Saúde com número de material suficiente para dar assistência a demanda necessária. Contratação de Auxiliares Odontológicos e Dentistas Especialistas a fim de qualificar o atendimento e alimentar o sistema.	28,50	28,50	%

2	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90,00	94,44	%
---	--	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.2	Todos os óbitos que ocorrem na cidade de mulheres em idade fértil são investigados, pelo comitê de mortalidade.	90,00	94,44	%

20	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	75,00	75,00	%
----	---	-------	-------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Aumentar recursos humanos e programar visitas noturnas.	75,00	75,00	%

21	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100,00	100,00	%
----	--	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Desenvolver oficinas e estreitar vínculos entre a equipe das unidades da atenção básica com a equipe da saúde mental, a fim de possibilitar intervenções necessárias ao município na rede de atenção básica.	100,00	100,00	%

22	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	3,00	3,00	N.Absoluto
----	---	------	------	------------

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Orientar e estimular os responsáveis pelos imóveis a adotar os cuidados necessários de se executar durante as visitas, medidas de controle indicadas para os problemas encontrados e possíveis de serem reproduzidas pelo responsável; - Executar medidas de controle mecânico e uso de larvicidas sempre qu	3,00	3,00	N.Absoluto

23	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100,00	100,00	%
----	---	--------	--------	---

Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Manter a qualidade do serviço que já é realizado.	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade										
3	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	90,00	87,38	%										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2017</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.3</td> <td>Instituir um grupo técnico para avaliação de óbito.</td> <td>90,00</td> <td>87,38</td> <td>%</td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade	1.3	Instituir um grupo técnico para avaliação de óbito.	90,00	87,38	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade										
1.3	Instituir um grupo técnico para avaliação de óbito.	90,00	87,38	%										
4	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	75,00	78,97	%										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2017</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Todas as salas de vacina fazem a convocação dos atrasados, observamos que o problema está no sistema SIPNI.</td> <td>75,00</td> <td>78,97</td> <td>%</td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade	1.1	Todas as salas de vacina fazem a convocação dos atrasados, observamos que o problema está no sistema SIPNI.	75,00	78,97	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade										
1.1	Todas as salas de vacina fazem a convocação dos atrasados, observamos que o problema está no sistema SIPNI.	75,00	78,97	%										
5	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	92,86	92,86	%										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2017</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Precisamos que o laboratório do IAL forneça os exames dentro desse prazo, o que muitas vezes o atraso dificulta o fechamento das notificações.</td> <td>92,86</td> <td>92,86</td> <td>%</td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade	1.1	Precisamos que o laboratório do IAL forneça os exames dentro desse prazo, o que muitas vezes o atraso dificulta o fechamento das notificações.	92,86	92,86	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade										
1.1	Precisamos que o laboratório do IAL forneça os exames dentro desse prazo, o que muitas vezes o atraso dificulta o fechamento das notificações.	92,86	92,86	%										
6	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2017</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Estamos focados no diagnostico de casos novos, com empenho da atenção básica.</td> <td>100,00</td> <td>100,00</td> <td>%</td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade	1.1	Estamos focados no diagnostico de casos novos, com empenho da atenção básica.	100,00	100,00	%
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade										
1.1	Estamos focados no diagnostico de casos novos, com empenho da atenção básica.	100,00	100,00	%										
7	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA			N.Absoluto										
8	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	5,00	10,00	N.Absoluto										
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2017</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Estamos focados no diagnostico de casos novos, com empenho da atenção básica.</td> <td>5,00</td> <td>10,00</td> <td>N ABSOLUTO</td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade	1.1	Estamos focados no diagnostico de casos novos, com empenho da atenção básica.	5,00	10,00	N ABSOLUTO
Nº	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade										
1.1	Estamos focados no diagnostico de casos novos, com empenho da atenção básica.	5,00	10,00	N ABSOLUTO										
9	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto										

N°	Indicador	Meta 2017	Resultado	Unidade
N°	Ação	Meta 2017	Resultado	Unidade
1.1	Intensificar o pré natal, com realização de teste rápido no acolhimento e conscientizar e acompanhar as mulheres portadoras de HIV da importância do uso dos retrovirais.	0,00	0,00	N ABSOLUTO

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor	R\$ 95.777.000,00	Valor	R\$ 97.428.863,47
-------	-------------------	-------	-------------------

Análise e Considerações

Em 2017 houve muito empenho da gestão em subsidiar as ações de Atenção Básica, como é visto pelo indicadores financeiro onde em 2016, foi investido 33,58% e em 2017 um crescimento de 4,48% (38,04%). As estratégias para continuar mantendo os bons indicadores de saúde no município tem levado a gestão a ultrapassar os limites orçamentários, como se vê acima, da dotação primária foi suplementado R\$ 1.651.863,47. Com estes números Araras se mostra inteiramente atenta a saúde de sua população.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)
6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 26/03/2018 10:16:51

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend./Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	288.005,74	288.005,74	1.500.000,00	143.118,37	143.118,37	143.118,37	0,00	0,00	182,06	145.069,43
Atenção Básica	4.595.928,40	506.776,00	0,00	290.461,21	4.189.489,18	9.582.654,77	11.400.000,00	10.692.263,09	10.234.203,53	10.137.998,14	0,00	45.600,03	1.091.725,24	490.781,84
Vigilância em Saúde	880.262,34	0,00	0,00	0,00	75.456,24	955.718,58	1.500.000,00	1.320.736,51	1.295.103,39	1.271.844,68	0,00	38.148,14	550.023,88	195.749,64
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	22.078.009,00	0,00	0,00	0,00	288.005,74	22.366.014,74	25.500.000,00	20.832.290,00	20.832.290,00	20.831.634,02	0,00	2.532.207,67	1.147.290,68	149.463,73
Assistência Farmacêutica	397.021,56	0,00	0,00	0,00	0,00	397.021,56	2.100.000,00	460.792,54	460.792,54	460.792,54	0,00	2.544,00	159.324,08	93.009,10
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	629.990,00	0,00	0,00	0,00	210.735,30	840.725,30	500.000,00	89.000,88	89.000,88	89.000,88	0,00	600,00	476.672,08	1.227.796,50
Gestão do SUS	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.000,00
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	2.784.264,96	0,00	0,00	0,00	1.856.176,54	4.640.441,50	5.000.000,00	4.595.119,11	4.595.119,11	4.594.541,23	0,00	45.600,03	13,50	313,74
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	0,00	506.776,00	0,00	290.461,21	2.333.312,82	4.942.213,27	6.400.000,00	6.097.143,98	5.639.084,42	5.543.456,91	0,00	0,00	1.091.711,74	490.468,10
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	1.811.863,44	506.776,00	0,00	290.461,21	2.333.312,82	4.942.213,27	6.400.000,00	6.097.143,98	5.639.084,42	5.543.456,91	0,00	0,00	1.091.711,74	490.468,10
Límite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	22.078.009,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.078.009,00	24.000.000,00	20.689.171,63	20.689.171,63	20.688.515,65	0,00	2.532.207,67	1.147.108,62	4.394,30
Fundo de Ações Estratégicas e Contratação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	288.005,74	288.005,74	1.500.000,00	143.118,37	143.118,37	143.118,37	0,00	0,00	182,06	145.069,43
Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo	880.262,34	0,00	0,00	0,00	75.456,24	955.718,58	1.500.000,00	1.320.736,51	1.295.103,39	1.271.844,68	0,00	38.148,14	550.023,88	195.749,64
Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo	397.021,56	0,00	0,00	0,00	0,00	397.021,56	2.100.000,00	460.792,54	460.792,54	460.792,54	0,00	2.544,00	159.324,08	93.009,10
Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.210.323,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	63.432.528,90	63.432.528,90	54.767.400,00	64.031.504,35	63.715.527,76	62.260.339,36	99.800.000,00	0,00	234.303,64	1.406.493,18

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

A composição de recursos é fundamentalmente, proveniente das esferas municipal e federal. Destacamos na evolução das despesas liquidadas por sub função, que neste ultimo ano houve um empenho de melhorar a Atenção Básica (38,04), mas é notório que a despesas com a Assistência é a maior despesa, apesar de que vem caindo ao longo deste período de 2009 a 2017. A capacidade de investimento no sistema local tem sido reduzida gradativamente e está atingindo níveis bastantes preocupantes.

Atenção Básica	34,29 %	33,20 %	32,20 %	30,14 %	27,72 %	29,73 %	34,77 %	33,56 %	38,04 %
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	62,75 %	63,83 %	57,86 %	58,19 %	59,47 %	58,94 %	59,78 %	60,63 %	57,48 %
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00 %	0,00 %	0,08 %	0,43 %	0,45 %	0,57 %	0,45 %	0,52 %	0,45 %
Vigilância Sanitária	2,98 %	2,97 %	2,20 %	3,82 %	4,8 %	4,72 %	5,01 %	5,29 %	4,03 %
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,44 %	21,30 %	19,70 %	22,16 %	22,03 %	24,24 %	22,09 %	25,52 %	28,1 %

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 15/03/2018 00:00:00

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	18,99%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	67,26%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	10,58%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	97,29%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	29,01%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	58,10%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$748,85

Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	48,62%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,53%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	36,85%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,81%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	30,17%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	29,11%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

O município aplicou 29,10% de recursos próprios em serviços de saúde, portanto bem acima do limite mínimo preconizado pela legislação. Levando-se em conta principalmente a queda de arrecadação das receitas próprias do município, mostra-se o grau de prioridade que tem sido dada a área da saúde municipal. Porém, não há o que comemorar, já que este maior investimento vem em decorrência da pressão dos custos de operação e da real diminuição de recursos transferidos de outras esferas.

Indicadores Financeiro da Saúde

RECEITAS	anual 2009	anual 2010	anual 2011	anual 2012	6º bim 2013	6º bim 2014	6º bim 2015	6º bim 2016	6º bim 2017
Participação da receita de impostos na receita total do Município	17,23 %	21,17 %	21,83 %	21,23 %	22,28 %	24,40 %	26,78 %	25,39 %	18,99
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	70,00 %	72,72 %	72,35 %	69,45 %	70,25 %	68,36 %	64,88 %	62,93 %	67,26
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,39 %	14,88 %	13,74 %	13,37 %	12,66 %	12,72 %	13,00 %	13,23 %	10,58
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,07 %	99,59 %	99,73 %	98,27 %	98,54 %	97,98 %	99,13 %	98,26 %	97,29
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	44,23 %	43,96 %	38,54 %	34,92 %	33,63 %	32,50 %	36,72 %	32,75 %	29,01
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	70,24 %	75,21 %	76,01 %	69,76 %	71,17 %	70,94 %	73,06 %	60,70 %	58,1
DESPESAS									
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 402,77	R\$ 481,56	R\$ 471,88	R\$ 554,70	R\$ 565,91	R\$ 631,89	R\$ 617,61	R\$ 660,02	R\$ 748,85
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,79 %	33,22 %	37,27 %	36,28 %	40 %	42,37 %	45,75 %	47,79 %	48,62
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,01 %	4,93 %	7,54 %	4,51 %	4,75 %	5,01 %	5,25 %	5,04 %	6,53
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	52,60 %	55,63 %	47,75 %	50,64 %	46,59 %	42,22 %	40,36 %	39,47 %	36,85
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,39 %	1,76 %	6,04 %	3,83 %	3,71 %	3,88 %	1,12 %	0,85 %	1,81
Atenção Básica	34,29 %	33,20 %	32,20 %	30,14 %	27,72 %	29,73 %	34,77 %	33,56 %	38,04%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	62,75 %	63,83 %	57,66 %	58,19 %	59,47 %	56,94 %	59,76 %	60,63 %	57,48 %
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00 %	0,00 %	0,08 %	0,43 %	0,45 %	0,57 %	0,45 %	0,52 %	0,45 %
Vigilância Sanitária	2,96 %	2,97 %	2,20 %	3,82 %	4,8 %	4,72 %	5,01 %	5,29 %	4,03 %
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,44 %	21,30 %	19,70 %	22,16 %	22,03 %	24,24 %	22,08 %	25,52 %	29,1

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LIQUIDA (I)	96.408.000,00	96.408.000,00	75.659.173,10	78,47
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	38.700.000,00	38.700.000,00	30.695.766,14	79,31
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	7.500.000,00	7.500.000,00	6.396.540,41	85,28
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	37.000.000,00	37.000.000,00	25.257.058,97	68,26
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	6.200.000,00	6.200.000,00	8.735.052,32	140,88
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	358.000,00	358.000,00	285.503,97	79,74
Dívida Ativa dos Impostos	5.340.000,00	5.340.000,00	3.346.148,60	62,66
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	1.310.000,00	1.310.000,00	943.102,69	71,99
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	158.850.000,00	158.850.000,00	155.816.536,67	98,10
Cota-Parte FPM	42.800.000,00	42.800.000,00	43.104.106,92	100,71
Cota-Parte ITR	1.800.000,00	1.800.000,00	1.500.334,62	83,35
Cota-Parte IPVA	25.000.000,00	25.000.000,00	23.745.869,36	94,98
Cota-Parte ICMS	88.000.000,00	88.000.000,00	86.440.945,52	98,22
Cota-Parte IPI-Exportação	750.000,00	750.000,00	622.447,57	82,99
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	500.000,00	500.000,00	402.832,68	80,56
Desoneração ICMS (LC 87/96)	500.000,00	500.000,00	402.832,68	80,56
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	255.258.000,00	255.258.000,00	231.475.709,77	90,69

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	35.664.600,00	35.664.600,00	29.394.448,51	82,42
Provenientes da União	33.783.000,00	33.783.000,00	28.597.211,30	84,64
Provenientes dos Estados	1.221.600,00	1.221.600,00	506.776,00	41,48
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	660.000,00	660.000,00	290.461,21	44,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	35.664.600,00	35.664.600,00	29.394.448,51	82,41

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	94.607.000,00	96.217.029,83	94.866.224,03	799.669,27	99,43
Pessoal e Encargos Sociais	41.519.100,00	47.514.468,84	47.371.886,96	0,00	99,70
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	53.087.900,00	48.702.560,99	47.494.337,07	799.669,27	99,16

DESPESAS DE CAPITAL	1.170.000,00	1.762.970,17	1.762.970,17	0,00	100,00
Investimentos	1.170.000,00	1.762.970,17	1.762.970,17	0,00	100,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	95.777.000,00	97.980.000,00		97.428.863,47	99,44

9.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		2.276,10	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		30.046.793,19	0,00	30,84
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		30.046.793,19	0,00	30,84
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		30.049.069,29	30,84

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))	***	0,00	***	N/A
--	-----	------	-----	-----

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /	29,10
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]	32.658.437,71
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	234.303,64	0,00	234.303,64	0,00	0,00
Inscritos em 2015	594.919,06	163.084,30	431.834,76	0,00	0,00
Inscritos em 2014	19.628,14	19.628,14	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	162.303,22	106.726,73	55.576,49	0,00	0,00
Inscritos em 2012	284.578,53	71.285,25	213.293,28	0,00	0,00
Total	1.295.732,59	360.724,42	935.008,17	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$
Atenção Básica	33.567.000,00	37.422.346,31	36.311.806,50	748.039,30	38,04
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	56.025.000,00	58.112.590,24	55.979.519,75	25.996,95	57,48
Suporte Profilático e Terapêutico	488.000,00	440.000,00	440.000,00	0,00	0,45
Vigilância Sanitária	5.700.000,00	4.005.063,45	3.897.867,95	25.633,02	4,03
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	95.780.000,00	97.980.000,00		97.428.863,47	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) contou-se num dos grandes desafios enfrentados pelos poderes públicos, pois este setor as despesas crescem em um ritmo superior ao Produto Interno Bruto (PIB). Na tabela abaixo, busca demonstrar que para manter os bons indicadores de saúde é necessário mais recursos, porém as receitas não acompanham este crescimento.

Evolução Orçamentária e Financeira da Saúde (RREO)

Receitas	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas correntes	365.151.728,64	388.897.510,78	413.008.185,44	448.246.584,00	
Receitas correntes liquidada	315.648.042,98	375.321.866,82	397.261.437,56	425.700.182,27	
Despesas liquidadas / receitas correntes liquidada	25,56	21,21	21,62	22,89	
Previsão pela Secretaria de Saúde no PPA	80.000.000,00	88.000.000,00	98.800.000,00	108.480.000,00	104.050
PPA 2014 - 2017 - Oficial	71.000.000,00	75.779.980,00	84.280.000,00	90.416.600,00	99.800
Dotação inicial em saúde	74.034.000,00	78.242.980,00	93.000.000,00	95.780.000,00	
Dotação Atualizada	85.413.616,52	86.082.980,00	93.000.000,00	97.980.000,00	
Despesas liquidadas - Jan a Dez	80.667.425,48	79.606.207,67	85.872.846,20	97.428.863,47	
Despasa com Saúde Por grupo de Natureza de Despesa(LIQUIDADA)	80.667.425,48	79.606.207,67	85.872.846,20	97.428.863,47	
Despesas Correntes	77.539.985,58	78.715.813,48	85.148.907,75	95.865.893,30	
Despesas de Capital	3.127.439,90	890.394,19	725.938,45	1.762.970,17	

Fonte:
Sistema
Beta e
Siops

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

ARARAS

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Gestão da Saúde do município está empenhado na ampliação da cobertura da Atenção Básica com ações para qualificar o atendimento prestado a população, melhorando os índices de cobertura dos indicadores de saúde, educação permanente para os profissionais e assim aumentar a cobertura da atenção básica.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Ampliação da Cobertura da atenção básica, controle e auditoria dos exames prestados pela Rede de Saúde do Município.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
2 - ppa 2018 2021 introducao 2.docx	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
PROGRAMACAO ANUAL DE SAUDE 2017 - COMPLETA.doc	Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG
PAS 2018 Introdução e ações.docx	Programação Anual de Saúde do período 2014
PAS 2017 Aprovação do CMS.pdf	Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	29/05/2017	25/09/2017	26/02/2018
Enviado para Câmara de Vereadores em	31/05/2017	26/09/2017	27/02/2018

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/03/2018 14:01:22	Horário de Brasília
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em		
Enviado à Câmara de Vereadores em		
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em		

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/03/2018 14:01:22	Horário de Brasília
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	28/03/2018 15:10:58	
Reapreciado pelo Conselho em		
Parecer do Conselho de Saúde	O Relatório Anual de Gestão referente a 2017 foi apreciado pelo Conselho Municipal de Saúde em reunião ordinária n dia 26/03/2018 sendo aprovado por unanimidade.	
Status da Apreciação	Aprovado	
Resolução da Apreciação	0392018	Data 26/03/2018

ARARAS - SP, ____ de ____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão